



Foto: Ednel Rosa

ENTREVISTA DA SEMANA
JUCA DO GUARANÁ FILHO

“Seremos a Casa do povo cuiabano e tenho certeza de que todos os vereadores pensam da mesma forma”

Pág. 3



CUIABÁ 2021/2024

Emanuel Pinheiro e os novos desafios do segundo mandato

Em toda a sua trajetória, quanto mais é atacado, quanto mais é pressionado, o prefeito cuiabano só aumenta seu prestígio e cacife eleitoral. Reagindo aos desafios como “massa de pão”, ele cresce usando as críticas e desconfianças que seus adversários lançam contra ele como “fermento” para o seu sucesso. [Pág. 6](#)



Foto: Luiz Alves

COMPROMISSO



Foto: MAURICIO BARBANT / ALMT

NOVA PROMESSA



Após seis anos, VLT poderá ser trocado pelo BRT

Mauro Mendes afirmou que o VLT virou exemplo nacional de obra inacabada da Copa do Mundo de 2014. [Pág. 7](#)

Botelho destaca prioridades para 2021 na Assembleia Legislativa. [Pág. 5](#)

INFRAESTRUTURA

Governo entregou 64 obras de pavimentação, restauração e pontes em todas as regiões de MT

Tratam-se de obras novas, lançadas pelo Governo de Mato Grosso, além daquelas retomadas e concluídas após anos paralisadas. [Pág. 4](#)

CHARGE DA SEMANA



+ 1 milhão de leitores

Jornal **Popular** Centro Oeste



Ser o primeiro a descobrir a notícia faz a diferença.

É notícia, investigação e exclusividade.

copopular.com.br (65) 3052-6030



Siga nas redes sociais



@jcopopular



/jcopopular



@jcopopular

É notícia,
investigação e
exclusividade.Centro Oeste
Jornal PopularHalisson Lasmar
Jornalista e Publicitário

“Precisamos de coisas muito mais prementes e úteis para a sociedade que este brinquedinho caro, inventado por Sinval, modelado por Éder, regado com dinheiro público que está fazendo falta”

VLT X BRT

De novo, nada a lugar nenhum

Tenho me contido para falar e escrever de assuntos que envolvem a política, seus personagens e as ações tomadas pela classe que influenciam nossas vidas... Não faço mais parte desse universo, tenho parado muito pouco aqui nessa terra que amo de paixão.

Mas esse assunto, que tanto me incomodou, quando retornei a Cuiabá depois de 14 anos longe e que me devolveu esta cidade com cara de Faixa de Gaza arrasada, sem árvores, ainda mais quente em função dessa obra burra e contaminada pela corrupção desenfreada, aí eu não aguento... A mão coçou e o teclado me chamou.

Os jornais agora são e estão tomados pela discussão novamente desse imbróglio que já deveria ter sido enterrado e já devíamos estarmos todos fazendo as missas anuais de seu livramento... Mas não né? Os de sempre, mamantes das tetas, continuam enchendo o saco do Governador até que ele, sem paciência, anunciasse esse novo erro ao invés de replantar árvores, transformar vagões em salas de aula ou lanchonetes e fizesse o povo esquecer da cagada dos protagonistas do erro histórico de nome VLT.

Repito: um transporte que vai levar nada a lugar nenhum, que não atenderá população em volume e que de novo, vai fazer sofrer em obras a já cambaleante Cuiabá? Façam-nos o favor, essa história que gera a briga entre poderosos políticos querendo paternalizações de ações não cabe mais... Os caras tem tanto pra fazer e vão novamente perder tempo com isso?

Vivemos em MT um momento mágico, este governo acertou a mão, está fazendo um trabalho primoroso, tem tido resultados que nos fazem vislumbrar futuro e agora, de novo, embarca nessa lenga-lenga outra vez? O tal Vuolo que mete a boca no governador e na gestão venceu?

INSANIDADE PURA!!!

“Repito: um transporte que vai levar nada a lugar nenhum, que não atenderá população em volume e que de novo, vai fazer sofrer em obras a já cambaleante Cuiabá?”

O Governador Mauro Mendes, um cara inteligente e sagaz, responsável direto por mudanças reais, devia mandar as favas os críticos e contumazes defensores dessa obra ridícula e deixar que assumam isso como plataforma de seus improváveis e até impossíveis governos futuros... Seria o mais sensato e condizente com seu estilo, que por sinal, vem dando muito certo, e que foi adotado até aqui.

Chute o balde MM, você tem moral pra isso, essa herança não é sua e o povo sabe.

VLT, BRT, ou qualquer coisa infanto-juvenil para a cidade e população que se lasquem! Precisamos de coisas muito mais prementes e úteis para a sociedade que este brinquedinho caro, inventado por Sinval, modelado por Éder, regado com dinheiro público que está fazendo falta e defendido só agora, depois de nunca fiscalizar os malfeitos, por Vuolo e sua tchurminha que fazia parte da Secopa como conselheiros remunerados e cheios de mordomias e vantagens.

Nos poupem, precisamos avançar em áreas que entreguem mais aos cidadãos, tragam mais divisas ao Estado e não nos façam virar piada no cenário nacional.

Arborizar já, duplicar as avenidas imediatamente, devolver a modernidade estancada e inovar transformando vagões em coisas úteis. É o que se esperava...Tenha paciência e dó da gente.

Mão na consciência nobres gestores e senhores.

Queremos CUIABÁ DE VERDE DE VOLTA E MATO GROSSO FORTE OUTRA VEZ... Só isso já tá bom.

Halisson Lasmar
é jornalista e publicitário

EDITORIAL

Que 2021 nos traga alívio e tranquilidade

Os antigos diziam que não há bem que sempre dure, nem mal que nunca se acabe, e se transpormos isto para o ano de 2020, o que mais vimos foram crises sucedendo crises que parecem durar uma eternidade, sem prazo ou dia para ir embora em especial a que é provocada pela pandemia do coronavírus.

O mundo virou de ponta cabeça e não há a menor expectativa de quando as coisas estarão normalizadas. Nossas expectativas é ela já vai embora dentro de uns poucos dias que podem durar meses, o que não esperamos que aconteça. Uma crise não manda recado, mas dá sinais de como vai ser.

Quando menos se espera ela vem e se instala. Diante disto o jeito é economizar, ou como dizemos lá no Brasil, e aqui também, apertar o cinto para não passar apertado.

Esta crise tem nos ensinado em tão pouco tempo coisas que normalmente levaríamos anos para aprender, ou não.

Prevenir-se adequadamente para poder passar pela época das vacas magras sem problemas não estava na mira de milhões de pessoas em todo o mundo. Logo, guardar dinheiro nem pensar, o que atingiu a imensa maioria que foi pega no contrapé e que jamais se preocupou em economizar. Uma das primeiras providências é fazer contas, apontando devidamente as despesas e as receitas, que na maioria das vezes é o que se ganha trabalhando.

Outra providência necessária é guardar o cartão de crédito, ou se precisar usá-lo, pague a fatura integral no vencimento, pois rolar a dívida nestas alturas é verdadeira loucura.

Quais são as suas despesas? Quanto você precisa para viver confortavelmente? Coloque tudo isto no papel, e projete por um ano todas as suas despesas. Veja o que é supérfluo e o que pode ser cortado.

Minimize os seus gastos. Busque alternativa para as suas compras para casa, pois é possível que você economize bastante no final de um ano.

Não se acanhe em cortar despesas. As redes sociais estão cheias de gente buscando emprego e há aqueles que literalmente no ápice da crise, viveram da caridade alheia, já que o que faltou foi comida mesmo.

Diversas reportagens de entidades comunitárias estão fonecendo cestas básicas para quem precisa e as têm distribuído a milhares de pessoas no

Estado. Tem gente que ficou literalmente a zero, sem dinheiro para ir na esquina mais próxima. O que fazer quando tudo isto teminar?

Para potencializar tudo junte-se o fato de que milhões de pessoas são indocumentados, o que maximiza o problema a níveis insuportáveis, pois oficialmente não há a quem recorrer numa situação desta.

Economizar será a palavra de ordem de milhões de pessoas. Mas convém lembrar daquele vestido, bolsa, sapato, acessório, cabeleireiro, etc etc, que tragam literalmente o dinheiro de muitas mulheres todos os dias. E os homens? Estes não ficam atrás nas compras e gastos com seu carros sem pensar no dia de amanhã.

Um outro conselho é comparar preços. Na próxima vez que for ao supermercado, compare os preços dos produtos similares. Uma boa opção de compra são os produtos da marca – veja se há mercadorias com a marca do estabelecimento que você está comprando.

Se tiver, eles são embalados na maioria das vezes pelo mesmo fabricante que concorre na prateleira ao lado pelo mesmo preço. Só que os produtos da marca costumam ser mais baratos, e se você optar por eles vai sair ganhando e economizando e será uma boa oportunidade de passar pela crise ou vacas magras sem sentir muito os efeitos. As dicas de economia são muitas e com certeza cada um encontrará o modo de economizar adequado.

De que adianta ter um schedule próprio ou mesmo uma companhia de limpeza ou construção se tudo está literalmente parado? Primeira lição da crise: economize tudo o que puder ser economizado e poderíamos juntos fazer uma relação enorme a partir da sua casa e apontar cada item onde se poderiam economizar pelo menos US\$ 100 mensais.

Agora multiplique tudo isto por 12 e veja o quanto você gasta sem necessidade todos os anos, e a economia que poderá fazer se adotar alguns critérios e práticas bem simples e objetivas.

Outra lição é a de que você deve buscar trabalhar numa atividade essencial para que em caso de emergência não fique desempregado e parado sem nenhuma perspectiva e sobretudo seja uma pessoa melhor em todos os sentidos que a vida lhe oferecer. Saia desta situação melhor do que entrou e não esqueça de guardar e provisionar para o dia mau, como tem sido estes tempos.

EXPEDIENTE

copopular.com.br

DIRETOR
Maykon MilasDEPTO COMERCIAL
3052-6030 / 3052-6031FOTOS
Assessoria e divulgaçãoEDITOR DE ARTE / PROJETOS
CO PolularCHARGE
FredPAUTA
redacaocopopular1@gmail.com
admcpopular1@gmail.comCIRCULAÇÃO
15.000 mil exemplares
Cuiabá, Várzea Grande e baixada.Cuiabá-MT - CEP: 78.048-487
Rua I, Nº 105, Edifício Eldorado Hill Office, sala 24 - Alvorada

PINGA FOGO**Suspeita na Sema**

O Jornal Centro-Oeste Popular recebeu uma denúncia de que alguns funcionários da Secretaria de Estado de Meio Ambiente podem estar acobertando a Usina Hidrelétrica de Sinop, por conta das várias multas aplicadas pelo órgão pelos desastres ambientais causados pela UHE Sinop e que resultou em mortandade de peixes. O que levanta suspeita é que até hoje não se sabe ao certo quanto foi pago, em que o recurso que chegou a ser quitado foi investido, e o que se vê é o silêncio da mídia sobre o assunto.

Botelho está entre o Governo e o TCE

Um dos mais habilidosos políticos do Estado, presidente da Assembleia Legislativa, Eduardo Botelho (DEM) novamente teve seu nome ventilado para ocupar uma cadeira no Tribunal de Contas do Estado (TCE). Vale lembrar que não é a primeira vez que o deputado é lembrado para a Corte de Contas, mas novamente desconversa sobre o assunto. A novidade agora é uma possível candidatura a vice em 2022, porém, nos bastidores se comenta que na realidade o projeto é maior, com uma possível disputa ao Palácio Paiaguás.

Operação Saúde

Fontes da coluna confidenciaram que uma forte operação deve ser deflagrada nas próximas semanas, tendo em vista desvios de recursos federais destinados para o tratamento da covid-19. Estão sendo investigados desvios milionários com empresas fantasmas, em locais inexistentes, além de desvios de pagamentos.

Misael Galvão e o Shopping Popular

Misael Galvão foi afrontado para que mostrasse a relação de nome e sobrenome, RG e CPF de cada proprietário das bancas do Shopping Popular. A informação chegou ao Centro Oeste Popular, que apurou que o ex-vereador ficou assustado, dando a entender que teria coisas obscuras que merecem atenção dos órgãos de controle, em especial do Ministério Público do Estado. A equipe investigativa do CO Popular está levantando maiores informações.

Guarda Municipal

O prefeito de Várzea Grande, Kalil Baracat (MDB) nomeou Alisson Baracat, para assumir o comando da Guarda Municipal. Com mais de 15 anos, Alisson se dedica a instituição com ética e respeito aos seus colegas. Já foi visto em diversas ocasiões controlando trânsito, prendendo bandidos e lutando por melhorias a toda categoria.

Trem bomba

A Assembleia vai realizar uma audiência pública no dia 1º de março para discutir a troca do VLT pelo BRT na Grande Cuiabá, anunciada em dezembro passado pelo Governo do Estado. A audiência foi requerida pelo deputado Valdir Barranco (PT) e aprovada em sessão. Na justificativa, ele afirma que o Estado não submeteu a decisão de troca do modal ao ao debate no Legislativo e com a população e que deve explicar a alteração no objeto de contrato no empréstimo de mais de R\$ 1 bilhão.

ENTREVISTA DA SEMANA - JUCA DO GUARANÁ FILHO

“Seremos a Casa do povo cuiabano e tenho certeza de que todos os vereadores pensam da mesma forma”

Juca do Guaraná Filho, do MDB, tem 42 anos, é solteiro. O vereador está no seu terceiro mandato. Ele foi eleito o novo presidente da Câmara Municipal de Cuiabá com 18 votos. Juca do Guaraná é um político de família tradicionalmente política (seu pai foi vereador). Ele deve gerir a Casa com abertura aos

entendimentos com o Executivo, embora tenha declarado que será um presidente imparcial e que tomará medidas e caminhos a bem de Cuiabá. Em entrevista ao Jornal Centro-Oeste Popular ele fala suas prioridades na Casa, transporte coletivo entre outros assuntos. Confira.



Foto: Edinei Rosa

“

O fato do Prefeito Emanuel, que é meu amigo particular, não implica nenhum problema sobre a distinção de cada casa. Somos o Legislativo Municipal e ele é o Executivo Municipal

”

Regina Botelho
Da Redação

Centro-Oeste Popular - Vereador o que a população pode esperar do senhor à frente da Câmara?

Juca do Guaraná - O melhor. Queremos trabalhar com transparência, com humildade e muita democracia. Não queremos e não podemos deixar que nossa ideologia política atrapalhe o andamento dos trabalhos da Câmara, ainda mais que somos os representantes de toda a população Cuiabana e temos que ser fiéis a isso.

CO Popular - O que pretende fazer para mudar a imagem e acabar com a pecha da casa dos horrores?

Juca do Guaraná - Simples, trabalhar, trabalhar e trabalhar. Ter transparência do que acontece aqui dentro. Levar até a população como funciona a casa legislativa municipal. Seremos a “Casa do Povo Cuiabano” e tenho certeza de que todos os Vereadores pensam da mesma forma que temos que trabalhar com muita parcimônia, dedicação e principalmente com respeito, tanto interno, como externamente.

CO Popular - Como o senhor encontrou a Câmara de Vereadores, houve avanços da última mesa?

Juca do Guaraná - Bem, o Presidente Misael Galvão realizou um excelente trabalho junto a esta casa, soube lidar com maestria todos os assuntos pertinentes que chegaram a ele. E hoje, a Casa tem um novo Presidente e faremos junto como todos os Vereadores o melhor para que possamos ter resultados significativos para todos.

CO Popular - Como vai ser a relação com o prefeito Emanuel Pinheiro?

Juca do Guaraná - Relação de Muito Respeito. O fato do Prefeito Emanuel, que é meu amigo particular, não implica nenhum problema sobre a distinção de cada casa. Somos o Legislativo Municipal e ele é o Executivo Municipal. A independência teve e será respeitada a cada órgão.

CO Popular - E quanto à oposição, prevê uma relação mais harmônica?

Juca do Guaraná - Claro, antes de tudo, somos colegas de trabalho, respeito muito cada um dos Vereadores, sendo situação tanto quanto oposição. O que deve liderar é o diálogo e principalmente a Democracia. É o pilar de qualquer relacionamento político...

CO Popular - O senhor disse que a discussão do VLT deve passar pela Casa. Então concorda com a posição do prefeito de ir à Justiça para garantir o modal?

“

Somos colegas de trabalho, respeito muito cada um dos Vereadores, sendo situação tanto quanto oposição. O que deve liderar é o diálogo e principalmente a Democracia

”

Juca do Guaraná - Eu concordo que a Câmara deve ser consultada sim, até porque o modal é relativo à Cuiabá, então temos que ter a ciência do que está acontecendo. Agora respeito cada situação, eu vejo que o Prefeito deve ter argumentos para ter judicializado à ação.

CO Popular - Quais serão as suas primeiras ações na Câmara?

Juca do Guaraná - Primeiramente, ter total interação quanto ser o Presidente, afinal mesmo estando a oito anos na Casa, a Presidência é gigantesca e temos que ter muito cuidado e discernimento a fim de fazermos o nosso melhor.

CO Popular - Tem alguma proposta para melhorar o transporte coletivo?

Juca do Guaraná - Bem, antes de tudo, temos que observar o avanço que houve na questão do transporte coletivo. É de conhecimento de todos que sempre fui defensor de quem usa o transporte coletivo. No entanto, que fui o primeiro Vereador a mediante uma denúncia através do Gabinete Itinerante, que usei o transporte coletivo e propus o aumento do tempo de integração do transporte coletivo de Cuiabá que antes era de 1 hora e 30 minutos passando para 2 horas e 30 minutos. Hoje é lei e garante tempo de integração a mais de 300 mil usuários. Hoje, temos que elogiar e muito o nosso Prefeito Emanuel Pinheiro, ele fez grandes avanços no que tange o Transporte coletivo, como a construção climatizada de alguns pontos de ônibus, principalmente os da integração, como exemplo da Praça do Além Castro e a reforma de centenas de outros pontos que estavam totalmente degradados. Temos muito a melhorar, sabemos disso, mas temos ciência das dificuldades e vamos trabalhar junto com todos os Vereadores para melhorar o modal. Por fim, temos que aguardar o desfecho da questão do VLT para BRT, através desse entendimento, vejo que teremos que realizar junto com o Executivo municipal um novo plano para se adequar ao modal que for escolhido.

INFRAESTRUTURA

Governo entregou 64 obras de pavimentação, restauração e pontes em todas as regiões de MT

Tratam-se de obras novas, lançadas pelo Governo de Mato Grosso, além daquelas retomadas e concluídas após anos paralisadas

Karine Miranda
 Sinfra-MT

O Governo do Estado já concluiu 64 obras de pavimentação, restauração e construção de pontes em Mato Grosso desde o início da atual gestão, nos últimos dois anos. Foram 1.304,53 quilômetros de obras e melhorias de infraestrutura rodoviária que beneficiaram milhares de mato-grossenses de todas as regiões do Estado.

Tratam-se de obras novas, lançadas pelo Governo de Mato Grosso, além daquelas retomadas – iniciadas em gestões anteriores e que acabaram abandonadas, paralisadas ou não apresentaram avanço significativo em sua execução – e foram concluídas na atual gestão do Governo do Estado, em razão do empenho e investimentos realizados.

Essas obras são fruto de programas de financiamento conhecidos como MT-Integrado, Prodestur, Pró-Concreto e Pró-Restaura, além das melhorias executadas diretamente pelo Governo do Estado, com a aplicação de recursos próprios.



Governo entregou 64 obras de pavimentação, restauração e pontes em todas as regiões de MT

Foram finalizadas 14 obras de pavimentação, seis obras de restauração e 44 novas pontes de concreto, totalizando 1.300,58 quilômetros de asfalto novo e recuperado em várias rodovias, além de novas pontes em Mato Grosso. Outros 1.872 mil quilômetros de rodovia ainda estão com obras rodoviárias em andamento.

Entre as obras retomadas e concluídas logo no primeiro ano da atual

administração está a pavimentação da MT-110, no trecho compreendido entre as cidades de a Guiratinga a Tesouro, em um total de 41,4 quilômetros. Foram investidos R\$ 56,7 milhões nessa obra, que havia sido iniciada no ano de 2014, mas ficou paralisada por anos.

Também foi finalizada a restauração de 62,7 quilômetros da MT-270, no trecho entre as cidades de Rondonópolis e Guiratinga. Essa obra foi

contratada em 2013, chegou a ser iniciada, mas foi paralisada em 2018 e somente concluída já na atual administração. Aproximadamente R\$ 37 milhões foram investidos para a conclusão da obra.

Outra obra marco da atual administração é a pavimentação de 8,5 quilômetros da rodovia MT-402, no trecho que liga Cuiabá ao Distrito do Co-

xipó do Ouro. A entrega da obra pôs fim à espera dos moradores da região, que aguardaram por décadas esse tão sonhado asfalto. Além do asfalto, foi executada uma ciclofaixa na rodovia, que já ficou reconhecida como exemplo de infraestrutura cicloviária em Mato Grosso.

Já a entrega mais recente do Governo do Estado foi a pavimentação de 30,5 quilômetros da MT-140, entre as cidades de Vera e Santa Carmem, realizada neste mês de dezembro. A obra interliga definitivamente os dois municípios por vias asfaltadas e foi executada com o apoio das prefeituras municipais.

Também foi entregue neste mesmo mês, a pavimentação de 22,14 quilômetros na MT-010 em Ipiranga do Norte, no trecho que vai do entroncamento da MT-484 até o entroncamento da MT-242, no município. Esse asfalto novo possibilita a ligação direta entre os municípios de Ipiranga do Norte e Lucas do Rio Verde, além da BR-163.

Outra importante obra entregue foi a pavimentação e a restauração, em uma extensão total de 37 quilômetros, da MT-338, entre a cidade de Itanhanga e o Distrito de Ana Terra, em Tapurah. Foram 15 quilômetros de nova pavimentação e outros 22 quilômetros restaurados, que consistiu em refazer o asfalto, a fim de restabelecer os padrões adequados de fluidez, conforto e segurança da malha rodoviária. Essas melhorias de infraestrutura garantiram nova qualidade à rodovia e devolveram a trafegabilidade do trecho.

De acordo com o secretário de Estado de Infraestrutura e Logística, Marcelo de Oliveira, o foco em concluir as obras rodoviárias já iniciadas em gestões anteriores foi uma determinação do governador Mauro Mendes, que requereu também o empenho para lançar, executar e concluir todas as obras que forem iniciadas por essa administração.



Pavimentação entre Rondonópolis e Guiratinga



Pavimentação do Distrito do Coxipó do Ouro

Em andamento



Governador vistoria obras na MT-343

Além das obras concluídas, outros 1.872 mil quilômetros de rodovia estão com melhorias rodoviárias em andamento, totalizando 93 obras em execução em todas as regiões de Mato Grosso. Tratam-se de obras executadas diretamente pelo Governo do Estado e outras oriundas de convênio com Municípios.

Estão em execução 33 obras em pavimentação, outras 19 obras de restauração e revitalização, além de 41 novas pontes. Um exemplo são as obras executadas na MT-343, para a ligação dos municípios de Cáceres, Porto Estrela e Barra do Bugres. Nesta região, o Governo do Estado investe em obras de infraestrutura, com a pavimentação de 120 quilômetros da MT-343 e a construção de quatro pontes de concreto.

Essas obras, inclusive, foram vistoriadas pelo governador Mauro Mendes, em razão de sua importância para a logística da região Sudeste de Mato Grosso. A MT-343 é considerada uma importante ligação dos municípios de Cáceres, Porto Estrela e Barra do Bugres, bem como a interligação das rodovias federais BR-070 e BR-364.

Para o ano de 2021, a previsão é de mais obras de infraestrutura em Mato Grosso. Além das obras em andamento, outras 60 obras também já estão com ordens de serviços prontas para serem emitidas. Também será executado o programa Mais MT, que prevê investimento total de R\$ 4,73 bilhões somente nas ações de infraestrutura.

O valor representa 50% do total de recursos do programa e serão destinados para obras de 2,4 mil quilômetros de asfalto novo, restauração de 3 mil quilômetros de asfalto, cinco mil pontes, iluminação para as cidades, melhoria aeroportuária, entre outros projetos.

O Mais MT é o maior programa de investimentos da história de Mato Grosso e vai investir R\$ 9,5 bilhões em quatro anos (2019-2022), em 12 eixos estruturantes que atendem as áreas: Segurança; Saúde; Educação; Social e Habitação; Desenvolvimento Econômico, Emprego e Renda; Infraestrutura; Turismo; Cultura, Esporte e Lazer; Simplifica MT; Eficiência Pública; Meio Ambiente; Agricultura Familiar e Regularização Fundiária.

COMPROMISSO

Botelho destaca prioridades para 2021 na Assembleia Legislativa

Conforme presidente da AL as atenções estão voltadas para a vacinação da população, e por isso o Parlamento vai começar a debater a questão com a SES

Regina Botelho
Da Redação

Presidente da Assembleia Legislativa, o deputado Eduardo Botelho (DEM) afirma que a Casa continua engajada nas ações para ajudar no combate à pandemia. Prova disso, diz ele, são as inúmeras leis aprovadas no ano passado para conter a proliferação da Covid-19 em Mato Grosso.

“Eu mesmo sou autor de 13 leis voltadas ao combate dessa doença que muito nos preocupa, são leis que vão desde o descarte correto de máscaras e outros equipamentos de proteção individual; atendimento médico através da Telemedicina; instituição do Selo de Estabelecimento Seguro e outra muito importante que determina a inclusão de produtos da agricultura familiar na cesta básica”, pontua.

Agora, conforme Botelho, as atenções estão voltadas para a vacinação da população, e por isso o Parlamento vai começar a debater a questão com a Secretaria Estadual de Saúde.

“Nós da Assembleia Legislativa vamos trabalhar duramente para que a vacinação chegue o mais rápido possível, essa é a nossa primeira meta deste ano. E a segunda prioridade será estruturar os hospitais públicos. Torcemos para que a pandemia não volte, mas se voltar precisam ter condições de atendimento à população. Seguiremos atentos ao longo do ano para verificar outras necessidades que surgirem para conter o vírus”, frisou.

“Aqui na Assembleia Legislativa também cuidamos para manter a higienização necessária e proteger todos aqueles que frequentam a Casa. Reduzimos o expediente, promovemos home office e suspendemos atendimento ao público, tudo para conter o avanço dessa terrível doença”, completou.



Deputado destaca que o Legislativo vai manter o corte nos gastos públicos ao longo do ano para ajudar MT

Mas não é apenas a questão do combate à pandemia que tem a atenção de Botelho. O debate sobre a Reposição Geral Anual dos servidores estaduais é lembrada pelo deputado como ponto polêmico e que deve levar a Assembleia aos principais noticiários dos veículos de comunicação, frisando que a questão entrará em pauta no mês de fevereiro.

“Atender as demandas dos servidores públicos sempre está em pauta na Assembleia Legislativa. E, neste ano, não será diferente. Os debates sobre a Revisão Geral Anual voltará à pauta a partir de fevereiro, logo após a posse da Mesa Diretoria que vai comandar a Casa de Leis no próximo biênio. Por meio do diálogo será possível o entendimento sobre essa questão”, ressaltou.

Economia de recursos

O deputado ainda destacou que o Legislativo estadual vai manter o corte nos gastos públicos ao longo do ano para ajudar Mato Grosso a enfrentar a pandemia e ajudar nos setores essenciais, lembrando que muitos avanços foram registrados nos últimos anos, e as ações desenvolvidas estão devidamente publicadas no Portal da Transparência e Fiplan.

“Inclusive, pretendemos novamente contribuir devolvendo recursos para o Estado, esse processo vai continuar esse ano. Os recursos que economizamos no Parlamento devolvemos ao Executivo para que sejam investidos

em ações prioritárias como Saúde e Segurança Pública, por exemplo”.

Por fim, Botelho disse que as expectativas para 2021 são as melhores possíveis. Queremos continuar votando os projetos importantes para Mato Grosso continuar avançando, com a economia forte e tendo capacidade de investimentos em todos os setores. Vamos manter a pauta limpa e priorizar o diálogo para que o trabalho siga altamente produtivo como foi no ano passado, um ano atípico em que tivemos que nos reinventar, com sessões e audiências remotas, mas com certeza, com a garantia de resultados positivos, finalizou.

GESTÃO MULHER

Secretárias continuam a frente de pastas em Cuiabá

Secretaria de Assistência Social e da Mulher ficam por mais 4 anos com suporte da primeira-dama

Da Redação

Durante cerimônia de posse realizada na última sexta-feira (08) na Câmara de Vereadores de Cuiabá, o prefeito Emanuel Pinheiro anunciou que as secretárias Hellen Ferreira e Luciana Zamproni seguem sob a administração das pastas de Assistência Social e da Mulher por mais quatro anos.

Segundo o prefeito, a permanência das gestoras é um pedido da primeira-dama Márcia Pinheiro, que tem acompanhado de perto o desenvolvimento das atividades de ambas as pastas, as quais seguem em consonância com a linha de trabalho do Núcleo de Apoio à Primeira-dama.

“Deliberei pela continuidade do trabalho delas que têm grandes resultados apresentados durante a primeira gestão e deverão avançar ainda mais nos próximos anos com o suporte da primeira-dama Márcia Pinheiro”, disse o prefeito.

O envolvimento da primeira-dama em políticas municipais para mulheres é notório desde os primeiros anos da gestão Emanuel Pinheiro. Ela foi a idealizadora do programa Qua-



lifica 300 que transformou cerca de 3,5 mil vidas femininas capacitando e certificando-as para vagas de emprego, além de ajudar a consolidar, de forma inédita, a Rede de Enfrentamento à Violência Doméstica e Familiar que une os três poderes e outras 14 instituições em prol de ações conjuntas voltadas à mulher.

“Nós iniciamos um trabalho que veio a culminar na criação da Secretaria Municipal da Mulher, uma das únicas do país. O núcleo da primeira-dama está sempre trabalhando em conjunto para promover essas e mais ações.

Nos próximos anos, a perspectiva é consolidar Cuiabá ainda mais como case nacional em ações direcionadas à mulher”, destacou a primeira-dama.

Se coloca entre as principais ações previstas para a área no ano de 2021, a construção da Casa da Mulher Brasileira, que tem recursos garantidos na ordem de R\$ 1,4 milhões provenientes de emenda parlamentar do deputado federal Emanuelzinho.

“A Casa da Mulher Brasileira foi uma busca da primeira-dama, em Brasília, para que pu-

O envolvimento da primeira-dama em políticas municipais para mulheres é notório desde os primeiros anos da gestão Emanuel Pinheiro

déssemos atender as mulheres com melhor qualidade. Atualmente a obra está em fase de assinatura de convênio com a Caixa Econômica Federal e, posteriormente, será realizada a licitação”, contou Zamproni, titular da pasta da Mulher.

Social

Nas ações sociais municipais, a primeira-dama teve papel bastante importante no primeiro mandato com indicações de programas como o Viva a Vida na Melhor Idade, destinado a levar uma gama de serviços para dentro dos Centros de Convivência do Idoso e oferecer mais dignidade e comodidade ao público da terceira idade.

Suas campanhas de envolvimento popular como o Natal Sem Fome e Aquece Cuiabá também estiveram na vanguarda do avanço social em Cuiabá, sempre com o apoio técnico da Secretaria Municipal de Assistência Social.

“Esse comprometimento e essa presença voluntária da primeira-dama com a secretaria de Assistência Social reforça ainda mais as ações voltadas à população mais carente. O apoio dela é fundamental para que as ações sejam feitas com mais sensibilidade humana como tange o mote da gestão do prefeito marcado pela humanização dos serviços públicos”, disse Hellen Ferreira.

UIABÁ 2021/2024

Emanuel Pinheiro e os novos desafios do segundo mandato

Em toda a sua trajetória, quanto mais é atacado, quanto mais é pressionado, o prefeito cuiabano só aumenta seu prestígio e cacife eleitoral. Reagindo aos desafios como “massa de pão”, ele cresce usando as críticas e desconfiças que seus adversários lançam contra ele como “fermento” para o seu sucesso

Da Redação

Os próximos quatro anos não serão fáceis para o prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB). Reeleito para o segundo mandato, Pinheiro tem pela frente desafios que poderão leva-lo ao retumbante fracasso político ao mesmo tempo em que podem catapultá-lo para a realização do sonho de 10 entre 10 prefeitos que já comandaram a Prefeitura de Cuiabá: ser eleito governador de Mato Grosso.

Goste-se ou não de Emanuel Pinheiro, é preciso reconhecer que ele possui as duas principais qualidades que fazem de um político um fenômeno duradouro nas urnas e um líder ascendente: ele é competente e corajoso. A estes dois atributos essenciais, Pinheiro agrega ainda uma aparentemente inesgotável capacidade de se renovar no discurso e na prática cotidiana da política, algo inalcançável para a maioria dos que se lançam na arena eleitoral.

Honrando a tradição familiar, iniciada por seu falecido pai e homônimo, o prefeito Emanuel Pinheiro já demonstrou que gosta de desafios e não foge na hora de enfrentar as situa-



ções mais “cascas grossas” que surgem no seu caminho. Sucessor do atual governador, Mauro Mendes (DEM), no Palácio Alencastro, tendo desbancando nas urnas em 2016 ninguém menos que o “herdeiro” de Dante de Oliveira dentro do PSDB, o deputado Wilson Santos, o prefeito reeleito da capital vem derrotando sucessivamente a descrença dos políticos mais “experientes”, superando as críticas e acusações mais ferinas e rasteiras dos adversários e da mídia caça-níqueis, escapando das armadilhas dos acordos de bastidores feitos por caciques

partidários e “donos da política” para construir sua própria realidade e destino no cenário político-eleitoral.

Em seu primeiro mandato como prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro conseguiu realizar o que era impensável até então: colocar o sistema de assistência à saúde da população cuiabana em ordem e acabar com o caos reinante no antigo Pronto Socorro ao concluir as obras, equipar, formar as equipes de pessoal e inaugurar o maior pronto-socorro e hospital municipal do Centro-Oeste.

Não é sem razão que acabou a primeira gestão sendo reconhecido pelos eleitores e corpo clínico do município como o “prefeito da Saúde”. Um feito e tanto que, por si só, já bastaria para colocá-lo na galeria dos melhores prefeitos que a capital mato-grossense já teve em sua história. Mas, não parou nisso.

Sob seu comando, a Prefeitura de Cuiabá funcionou por quatro anos como uma máquina de alta precisão, sem solavancos, seja no campo fiscal e financeiro, seja na seara do funcionamento dos serviços prestados à população. Emanuel Pinheiro conseguiu realizar uma gestão equilibrada e eficiente, com pouquíssimos episódios de instabilidade em que as recorrentes crises que marcaram as administrações anteriores puderam se tornar lembranças de lições foram aprendidas para nunca mais serem repetidas.

Com um forte vínculo estabelecido com os interesses e necessidades básicas da população, o prefeito fez com a sociedade aprendesse a confiar nele por meio da sua presença frequente nos bairros e acessibilidade ao cidadão comum.

As obras nas áreas de infraestrutura urbana como o asfalto levado aos bairros mais distantes do centro, a construção de viadutos, de creches e manutenção das escolas municipais, a regularização fundiária em favor dos mais pobres, moradores de áreas na periferia ocupadas há mais de 30, 40 anos, o pulso firme no trato com as empresas que assumiram o saneamento básico – água e esgoto – e o do transporte público, mantendo os reajustes em patamares condizentes com a realidade financeira dos usuários e não da conveniência e ambição dos empresários também são realizações que blindaram Emanuel Pinheiro contra os ataques destrutivos de seus adversários e lhe garantiram a renovação do mandato por mais quatro anos à frente do Paço Municipal cuiabano.

Novos desafios



Para o próximo quadriênio, iniciado no último dia primeiro, no entanto, o prefeito terá que se superar em muito se não quiser ser arrastado para a vala comum dos políticos de fôlego curto, os populares “cavalos paraguaios”. Os desafios são grandes e complexos, a começar pelo imbróglio do modelo de transporte coletivo a ser implantado na capital.

Ao questionar judicialmente a decisão do governador Mauro Mendes (DEM) de abandonar o já avançado - e bilionário - projeto do moderno Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) e substituí-lo pelo aremedo contemporâneo dos bondes do século XIX, o BRT, Emanuel Pinheiro mandou um aviso claro ao seu ora principal adversário político: Cuiabá tem prefeito e não um “Mané” qualquer.

Com a medida, Pinheiro fez valer o princípio de sua autoridade, a mesma da qual o próprio Mendes abriu mão quando era o prefeito de Cuiabá ao permitir calado que o então go-

vernador Silva Barbosa impusesse o VLT como o modelo de transporte a ser ofertado à população por ocasião da Copa do Mundo de Futebol de 2014. O mesmo Mauro Mendes que se omitiu diante de Silva Barbosa - e de todo o escândalo e corrupção em torno das obras de mobilidade urbana pensadas para preparar Cuiabá para a Copa - agora quer impor ao atual prefeito, o BRT que ele não foi capaz de defender. Ou não fez questão de fazê-lo quando isso era a sua obrigação como chefe do Executivo Municipal.

Caso vença a queda de braço com Mauro Mendes em torno do VLT/BRT, Pinheiro estará um degrau mais próximo de ser um adversário titânico nas eleições de 2026 para o Governo do Estado. Caso perca o embate, suas chances decaem de forma considerável.

Outro grande e complexo desafio a ser vencido pelo prefeito nos próximos quatro anos é a revitalização do Centro Histórico de Cuiabá. Tombada pelo patrimônio Histórico Nacional,

a região central da capital mato-grossense, tomada por casarões coloniais tricentenários, está caminhando rapidamente para a total ruína e degradação. Muitas promessas feitas e não cumpridas no passado incutiram na sociedade cuiabana o absoluto descrédito em todo e qualquer projeto de revitalização do centro histórico.

Pinheiro está desafiado a reverter esse descrédito e a resgatar o orgulho dos cuiabanos por viverem em uma cidade que respeita a sua história, a arquitetura que espelha suas raízes e a memória de seus antepassados. Fazendo-o, estará se colocando em uma posição privilegiada para receber dos cuiabanos, votos efusivos - e decisivos - de gratidão, reconhecimento e respeito.

Entre todos os grandes desafios que o prefeito terá que superar neste segundo mandato, a questão da inserção de Cuiabá de forma definitiva no rol das cidades com os melhores índices de desenvolvimento humano do Brasil é o maior de todos.

Atualmente, Cuiabá possui um IDH de 0,785, um dos mais altos do país, mas, apenas o 11º entre as capitais brasileiras. Mudar um ou dois degraus nesta escala que mede o real desenvolvimento de uma cidade, é um desa-

lho hercúleo. Para alcançar um índice de IDH entre 0,800 e 0,825, por exemplo, exigirá de Emanuel Pinheiro, além da manutenção do equilíbrio fiscal e financeiro a aplicação de medidas que garantam uma efetiva retomada do crescimento econômico do município no pós-pandemia, ações que promovam a rápida melhoria da qualidade da educação básica, do saneamento, das políticas de saúde em todos os níveis, da infraestrutura urbana - notadamente o aumento dos parques e das áreas verdes públicas, recuperação de nascentes, córregos e despoluição dos rios Cuiabá e Coxipó, universalização da água e esgoto, acesso à internet rápida universal, mobilidade e acessibilidade urbana, entre outras.

Há quem duvide que o prefeito possa realizar uma gestão ainda mais eficaz que a do primeiro mandato. No entanto, há muito mais pessoas que acreditam que Emanuel Pinheiro pode, e fará, um segundo mandato superior em realizações. Considerando seu discurso de posse, em que ele emitiu claros sinais de grande amadurecimento e consciência sobre o quanto é capaz e quais são os seus limites, não há grandes riscos em apostar que ele irá se superar. Mais uma vez.

TRAJETÓRIA E BIOGRAFIA

Emanuel Pinheiro é filho do ex-deputado Emanuel Pinheiro da Silva Primo e de Dona Maria Helena de Freitas. É casado com Márcia Khun Pinheiro e tem dois filhos.

Em 1988 com 23 anos, foi eleito pelo PFL a uma mandato na Câmara Municipal de Cuiabá. Reeleito em 1992, com a terceira maior votação. Em 1994, foi eleito deputado estadual. Reeleito em 1998, com mais de 14 mil votos.

Em 2000, disputou pelo PFL o executivo de Cuiabá, tendo como vice Odete Trechand, não conseguindo êxito. Na disputa pela reeleição ao cargo na Assembleia em 2002, acaba derrotado. Em janeiro 2005, assume a Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes Urbanos, no governo do prefeito Wilson Santos.

Retornou a Assembleia Legislativa de Mato Grosso em 2010, eleito pelo Partido da República (PR) com mais de 20 mil votos. Em 2014 foi reeleito.

No PMDB candidatou-se a prefeitura de Cuiabá em 2016 e terminou o pleito eleito no segundo turno das eleições municipais de 2016. Pinheiro recebeu 60,41 por cento dos votos, enquanto Wilson Santos (PSDB) obteve 39,59 por cento dos votos.

Nas eleições de 2020, Pinheiro candidatou-se a reeleição sendo eleito no pleito do segundo turno com 51,15%, enquanto Abílio (PODE) obteve 48,85%.



NOVA PROMESSA

Após seis anos, VLT poderá ser trocado pelo BRT

Mauro Mendes afirmou que o VLT virou exemplo nacional de obra inacabada da Copa do Mundo de 2014

Lucas Leite
Da Redação

O governador Mauro Mendes (DEM) enviou um projeto de lei à Assembleia Legislativa no qual pede a autorização para troca do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) pelo BRT (ônibus de trânsito rápido) em Cuiabá e Várzea Grande.

No documento, Mauro Mendes (DEM) afirmou que o VLT virou exemplo nacional de obra inacabada da Copa do Mundo de 2014, situação que envergonha o estado de Mato Grosso há mais de seis anos.

"Fica o Poder Executivo autorizado a assinar termo aditivo e/ou outro instrumento legal com a Caixa Econômica Federal para substituir a solução de mobilidade urbana de Veículo Leve sobre Trilhos por Bus Rapid Transit, movido igualmente a eletricidade", diz trecho do projeto.

Após receber o projeto de lei encaminhado pelo governador, a Assembleia Legislativa aprovou com 16 votos favoráveis e dois contrários ao projeto, que foi analisado em regime de urgência.

Segundo governador, a obra do VLT é inviável. O Veículo Leve sobre Trilhos precisaria mais de R\$ 763 milhões para ser finalizado. No caso do BRT, seria apenas R\$ 430 milhões para ser implantado.

Na questão da tarifa, o BRT custaria no valor de R\$ 3,04, já no VLT seria de R\$ 5,28.



O Veículo Leve sobre Trilhos precisaria mais de R\$ 763 milhões para ser finalizado

Com isso a equipe de reportagem do Journal Centro-Oeste Popular foi para as ruas de Cuiabá saber da opinião da população de que eles acham da ideia da mudança do VLT para BRT.

Pra Gláucia Regina, de 45 anos, não importa qual dos dois seja aplicado em Cuiabá e Várzea Grande o que importa é que faça algo para melhorar.

"Desde que se faça alguma coisa por Cuiabá, já está valendo, VLT ou BRT. No Rio de Janeiro é BRT e deu super certo. Sou a favor desde que façam", disse a Ourives.

Já para a dona de casa Juliane Leite, de 32

anos, não concorda em que faça a mudança para BRT, já que foi gasto dinheiro dando início na obra em 2014.

"Eu acho que a essa altura, com os trilhos já prontos, pra que implantar e mudar para BRT? A população deveria ser consultada, mas não. Como sempre os interesses deles (políticos) veem em primeiro lugar", disse ela.

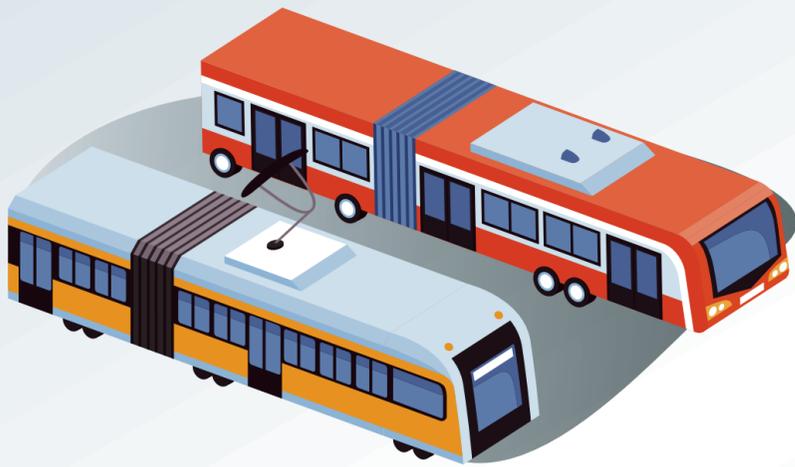
"Eu prefiro que tivessem a oportunidade de dar continuidade ao VLT. Mas nos restaram só prejuízos. Nem nos trilhos conseguiram concluir. Seria mais fácil investir em mais ônibus articulados e melhorar o transporte coletivo da capital e deixar tudo isso de lado", completou ela.

Em conversa com a empregadora doméstica, Evelyn Araújo, 27 anos, afirma ser a melhor mudança que poderia ser feito pelo cenário atual.

"Sinceramente foi uma das melhores mudanças pelo cenário atual, o BRT é mais viável até financeiramente para a população quando estiver circulando. Anteriormente já era para ter sido o BRT porém a gestão da época preferiu o VLT sendo que desde o começo já sabiam que o BRT era mais viável", disse.

Para Gabriel Lopes, de 22 anos, desde do dia que foi escolhido o VLT, várias decisões foram tomadas erradas.

Argumentos pro BRT não faltam



"Essa discussão é muito antiga, desde a época em que foi escolhido o VLT foram tomadas decisões equivocadas e nem um pouco eficientes, por isso eu defendo a troca dos modais, e trago alguns motivos cruciais para a minha defesa:

1 - Tempo de conclusão de obra

BRT → 24 meses

VLT → 48 meses

2 - Preço da Tarifa

BRT → Começaria com R\$ 3,04

VLT → Começaria com em aproximadamente R\$ 5,28

3 - Custo para conclusão

BRT → (com 54 ônibus) é de R\$ 430 milhões

VLT → Orçado em mais de R\$ 760 milhões

Sem contar que o BRT leva mais passageiros, funciona por bateria recarregável, tem uma possibilidade de ampliação da rede, não deixando de compartilhar a estrutura com outros veículos

Concluindo, a balança pesa muito mais para o BRT do que um modelo todo errado do VLT que foi feito aqui", disse.

Para o vendedor, Papiro Ramiro, 35 anos, os deputados tem que fazer uma fiscalização caso os vagões e trilhos forem vendidos, para não haver desvios de dinheiro.

"Penso que terá um custo menor para o estado, e o impacto nas ruas e avenidas será bem menor mas os deputados deverão fiscalizar para que a venda dos vagões e trilhos, que não haja desvios e usarem de maneira correta", afirma.

PODEMOS ATÉ PASSAR DO PONTO, MAS A CARNE NUNCA!



DELIVERY

65 993337897

WWW.ATELIEDOSAL.COM.BR



SER FAMÍLIA

Famílias de Mato Grosso serão beneficiadas com suporte financeiro

Programa é composto por cartões que atenderão grupos específicos e também famílias em situação de vulnerabilidade social

Da Redação

Os cartões do Programa SER Família começam a ser distribuídos a partir de janeiro de 2021. A princípio, 23 municípios de Mato Grosso participam da iniciativa, que prevê a distribuição de renda para pessoas vulneráveis, totalizando 5,5 mil cartões e beneficiando grupos distintos e específicos como a família, a mulher vítima de violência, a criança, o idoso e a pessoa com deficiência.

A primeira-dama de Mato Grosso, Virginia Mendes, que coordena o programa, explica que o objetivo é que todos os municípios sejam contemplados. "Temos ampliar gradualmente o atendimento aos demais municípios



Primeira-Dama destaca que o programa vai efetivamente ajudar a melhorar a vida das famílias mais carentes em Mato Grosso

do Estado. Assim, mais famílias receberão valores para custear, por exemplo, material escolar, alimentos, medicamentos, e até gastos com moradia, no caso das mulheres em situação de medida protetiva e vítimas de violência doméstica. Este é um programa que vai efetivamente

ajudar a melhorar a vida das famílias mais carentes", destaca a primeira-dama.

O Programa, que será gerenciado pela Secretaria Adjunta de Programa e Projetos Especiais e Atenção à Família, da Secretaria de Estado de Assistência Social e Cidadania (Setasc), disponibilizará valores que irão variar de R\$ 100 até um salário mínimo, dependendo do perfil que será enquadrado o beneficiário.

A secretária da Setasc, Rosamaria Carvalho, explica que o programa também garantirá qualificação profissional aos envolvidos, além da transferência de recurso. "O programa tem duração de dois anos. Nesse período vamos preparar os beneficiados para que não dependam do recurso recebido e para que consigam, no futuro, sair da linha da pobreza extrema e possam alcançar uma vaga no mercado de trabalho".

Para a primeira-dama do município de Canabrava do Norte, localizado a 988 km de Cuiabá, Sara Trindade, a iniciativa veio em boa hora para beneficiar as famílias que foram mais afetadas também pela pandemia. "A gente só tem a agradecer ao nosso governador e a nossa primeira-dama por esse programa SER Família, que com certeza ajudará muitas famílias que estão em situação de vulnerabilidade social".

Os municípios atendidos nessa primeira etapa do programa são: Gaúcha do Norte, Nossa Senhora do Livramento, Canabrava do Norte, Nobres, Poconé, Nova Brasilândia, Torixoreu, Paranatinga, Alto Araguaia, Santa Rita do Trivelato, São Félix do Araguaia, Primavera do Leste, Várzea Grande, Ribeirão Cascalheira, Poxoréu, General Carneiro, São Pedro da Cipa, Araguaiana, Dom Aquino, Juscimeira, Acorizal, Jangada e Campo Novo dos Parecis.

Cartões

O programa SER Família é composto por cinco cartões. O cartão que leva o mesmo nome do programa, SER Família, será destinado às pessoas que vivem em situação de extrema pobreza, cuja renda per capita não ultrapasse o limite de 1/3 do salário mínimo vigente, e o valor pago mensalmente é de R\$ 100 reais.

O Cartão SER Idoso será destinado às pessoas com mais de 60 anos em condição de vulnerabilidade social para a compra específica de medicamentos. E o valor pago é de R\$ 120 reais.

Já os recursos do cartão SER Criança, que atenderá as famílias que tenham crianças em idade escolar, em faixa etária de até 12 anos, poderão ser usados unicamente para a compra de vestuário, gêneros de primeira necessidade e materiais escolares. O cartão é único por família independente do número de crianças e o valor pago mensalmente é de R\$ 120 reais.

O Cartão SER Inclusivo é um benefício para pessoas com deficiência para a compra de alimentos e medicamentos e o valor também é de R\$ 120 reais. O programa também atenderá o público feminino através do cartão SER Mulher, destinado para as mulheres vítimas de violência para custeio de moradia, no valor de até 1 salário mínimo.



GRUPO **milas**
DE COMUNICAÇÃO

SER O PRIMEIRO A DESCOBRIR
A NOTÍCIA FAZ A DIFERENÇA.

O grupo que chega sempre na frente!
Com mais de meio milhão de acesso mês.



A notícia MT
.com.br

Jornal **Popular**
Centro-Oeste
.com.br

tangara
ONLINE.COM.BR

É notícia, investigação e exclusividade!

Contato: 65 3052-6030

www.grupomilas.com.br

